VII Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XVII Salão de Ensino e Extensão
VII Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
VI Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	**VL DIGITAL 4.0: DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE PLATAFORMA INTEGRADA PARA GESTÃO AUTOMATIZADA DO VALE-LANCHE**
Autores:	Bernardo Soares Nunes Marcia Kniphoff da Cruz (Orientadora)

Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [ ] Biológicas e da Saúde [X] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [X] Inovação

Resumo:

Em operações industriais organizadas por turnos, a concessão de vale-lanche associada ao serviço extraordinário exige aplicação consistente de critérios de elegibilidade, registro das decisões e controle de utilização. Na Sulprint, o processo analisado dependia da conferência manual de jornadas, da identificação de possíveis elegíveis pelas lideranças e da emissão de vouchers físicos, sem integração em tempo real ao sistema de ponto. Esse cenário dificultava a comprovação das concessões, a consolidação de informações gerenciais e a prevenção de divergências. O trabalho teve como objetivo diagnosticar o fluxo de concessão do benefício e estruturar a proposta do VL Digital 4.0, plataforma integrada para automatizar a avaliação de elegibilidade, a emissão de vouchers e o acompanhamento gerencial. A metodologia combinou análise do processo praticado, levantamento de informações com responsáveis, estudo das regras aplicáveis ao benefício, mapeamento dos cenários AS-IS e TO-BE e identificação de riscos, requisitos e possibilidades de integração. Também foi elaborada uma modelagem inicial da arquitetura, orientada à integração segura, por API, com o sistema de registro de ponto, à sincronização de dados de jornada, a um motor de regras parametrizável, à gestão de vouchers digitais, ao banco de dados e aos componentes de logs, auditoria e dashboard. O diagnóstico evidenciou riscos operacionais ligados à dependência de controles manuais, à ausência de validação automática no momento da concessão, à dificuldade de relacionar jornada, emissão e uso do benefício e à inexistência de indicadores consolidados. Como resultados da etapa, foram produzidos o mapeamento do fluxo atual, uma matriz inicial de riscos, uma relação de requisitos funcionais e não funcionais e o desenho da solução proposta. O fluxo TO-BE prevê que dados de jornada sincronizados sejam avaliados pelo motor de regras e que a concessão digital seja registrada com trilha de auditoria. Dessa forma, foram definidos requisitos iniciais e um fluxo capaz de registrar de forma rastreável as etapas de elegibilidade, emissão e utilização, disponibilizando informações por período, setor e gestão. A proposta prioriza a formalização e validação das regras antes de sua codificação, preservando a possibilidade de parametrização diante de alterações normativas. Conclui-se que a transformação do procedimento em uma plataforma digital pode fortalecer a governança, a transparência e a equidade na concessão do benefício, além de reduzir retrabalho e criar uma base técnica para prototipação, testes integrados e futura implantação piloto.

Link do Vídeo:https://drive.google.com/drive/folders/1EYw-DAisNTg_Fy7vDoqVXxf6wL3z6E8x?usp=sharing